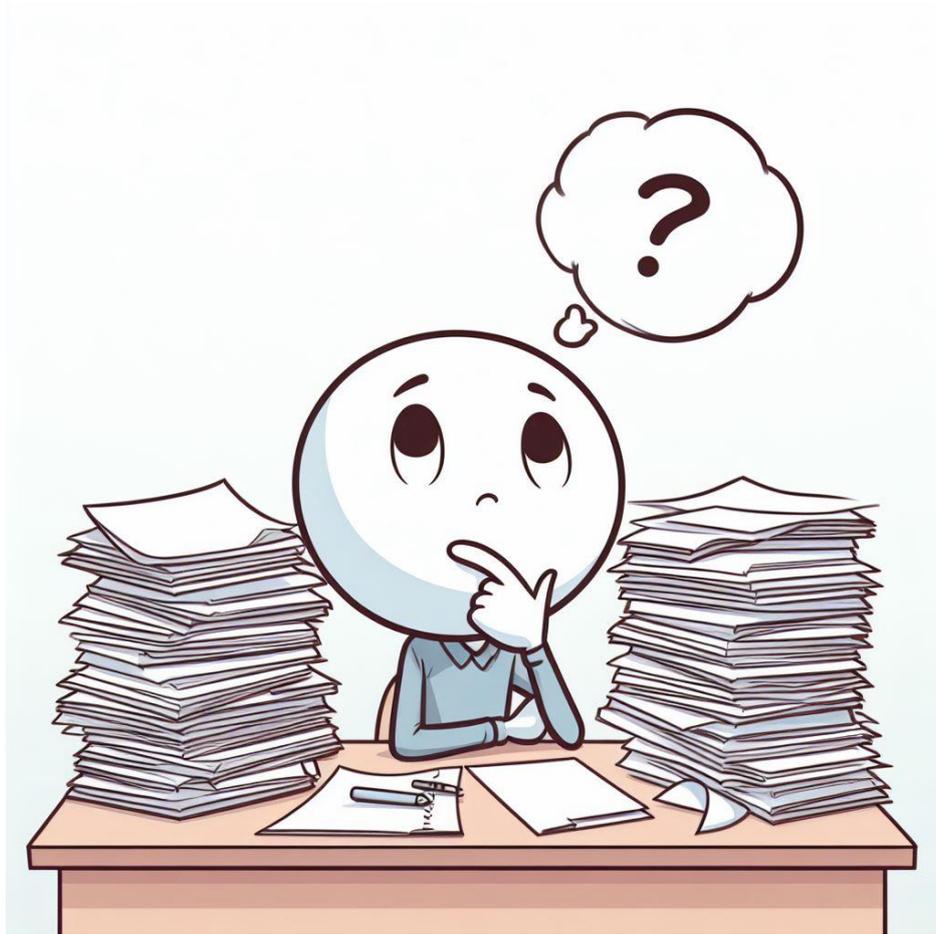


Fiz o curso. E agora ? Por onde começar ?



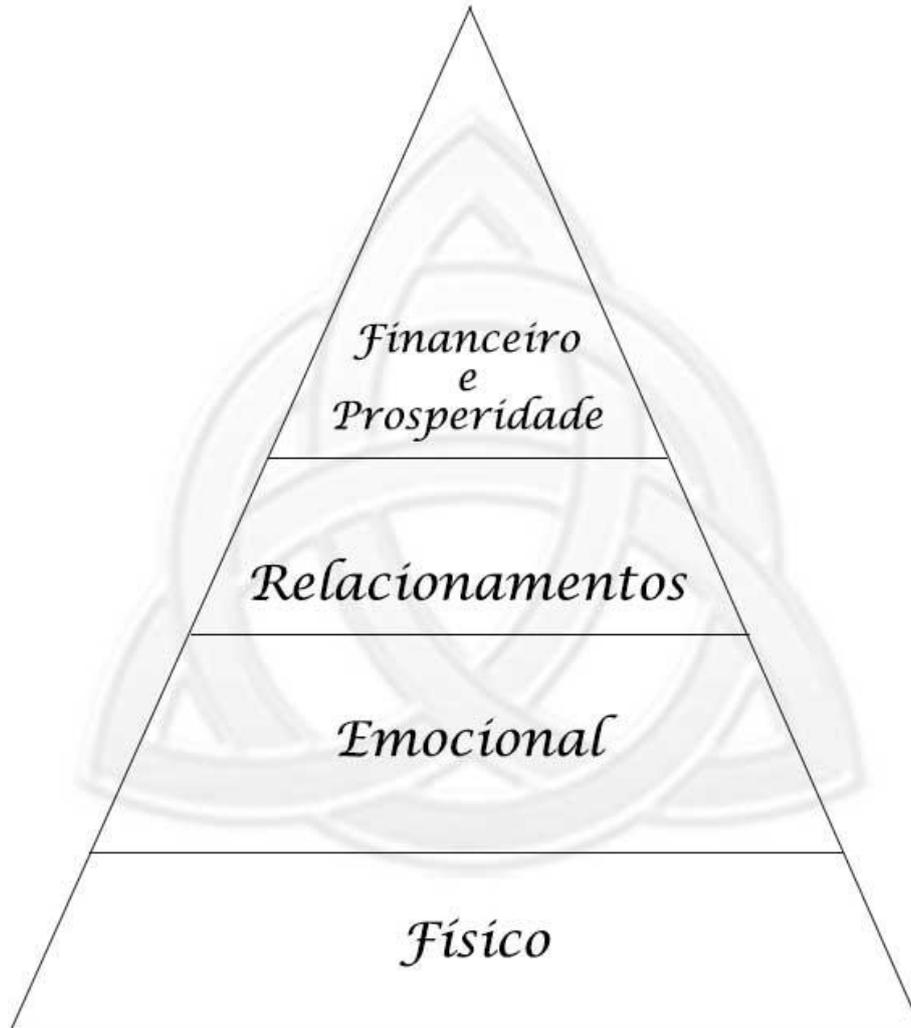
Quando iniciamos os trabalhos com a mesa, muitas dúvidas vêm à mente sobre como e por onde começar. Este roteiro foi criado para trazer algumas diretrizes básicas para os atendimentos.

Mesmo depois de um tempo operando a Mesa, novas situações vão surgindo. Esta estrutura básica para atendimentos visa trazer algumas informações importantes e criar um fluxo de como utilizar as diversas maneiras de conduzir os tratamentos nossos e de terceiros.

Primeiramente vamos entender como funciona as camadas energéticas no corpo humano. Como vimos durante o módulo **Fundamentos I**, nosso corpo sutil tem várias camadas (com várias nomenclaturas dependendo da escola que estejamos estudando). Ao findar uma vida no nosso **Veículo de Manifestação da Consciência**, ou **corpo físico**, estes corpos sutis vão para uma zona intervidas (salvo os que ficam vagando por apegos ou aprisionados em zonas umbralinas). Neste plano intervidas, estes corpos são tratados, novos acordos feitos e nos matriculamos em uma nova escola, acoplando estes corpos sutis no novo **Veículo de Manifestação da Consciência**.

Estas camadas sutis, podem, as vezes, causar uma má formação congênita (mesmo que não esteja no contrato encarnatório), mas sempre traz nossos padrões e crenças para serem ressignificados, baseado na existência atual.

Pirâmide Energética do Corpo Humano



Camada Física: A base da pirâmide. O corpo físico, é o último estágio da manifestação de qualquer doença. Se o corpo físico está padecendo de alguma doença já foi criada / gatilhada no campo mental e/ou energético.

Neste caso, começamos o tratamento com foco nessa camada. Vamos buscar as linhas físicas, medos e sentimentos, emoções e padrões que estão causando isso no corpo físico. A partir da melhora nessa camada, vamos para a segunda, que, em sua maioria, é onde se originam todos estes problemas físicos.

Camada Emocional: Se estamos com nosso campo emocional abalado, além das físicas, como vimos acima, todas as nossas relações começam a se deteriorar. Seja por traumas ou mesmo por padrões e crenças enraizados em várias vidas, além do que herdamos da ancestralidade. Baixa autoestima, vitimismo, ansiedade, irritação, autoritarismo, desânimo, depressão entre tantas outras, muito comum nos dias de hoje.

Camada de Relacionamentos: Esta também é uma camada que causa muita instabilidade na vida de uma pessoa. As **Relações Familiares**, nossa primeira escola, nem sempre é bem interpretada e/ou bem-vinda, dada as regras que a sociedade impõe como a “Família Dorian”, onde tudo é perfeito, lindo e cheio de pássaros e flores decorando o ambiente. O **não pertencimento** é o mais comum nestas relações. As **Relações Pessoais** também podem sofrer por problemas anteriores como vidas em torturas e/ou vexações e/ou julgamentos públicos, trazendo uma dificuldade de interagir e se comunicar nos dias de hoje. Nas **Relações Amorosas**, memórias de abandono e traições e opressão trazem muito medo em se abrir para uma relação, causando um desequilíbrio emocional. Por fim, as **Relações Profissionais**, que acaba atingindo diretamente a linha do financeiro e prosperidade, já que a dificuldade nas relações profissionais, vão estagnar a vida do paciente.

Camada do Financeiro e Prosperidade: Muitos querem começar um tratamento por este foco. Se é alguém que já vem fazendo tratamentos anteriores em outras linhas, que esteja com as camadas física, emocionais e relacionamentos sem problemas, podemos começar a checar os contratos de venda de alma, magias, votos e pobreza e afins.

Entendi a Estrutura. E agora ?

O próximo passo, para nós ou quaisquer pessoas que vamos fazer a mesa, é identificar onde elas estão ressonando. Aqui costumo usar o exemplo de uma pessoa se afogando. Neste caso, não adianta querer ensinar ela a nadar. É necessário salvá-la do afogamento, tratá-la, estabilizá-la e depois ensinar ela a nadar.

Seja para nós ou para terceiros, é importante saber por onde começar.

Lembre-se do princípio da mesa: O importante é saber qual pergunta fazer !!!!

Todos nós queremos uma casa melhor, um salário (ou renda) melhor, viajar, viver a vida e não correr apagando incêndios.

Se olharmos da segunda camada para cima (não que não tenhamos na primeira), temos milhares de Fractais interferindo no nosso condomínio. Claro que como síndico, temos vários problemas a resolver.

Qual deles incomoda mais ?

É por aí que começamos !!!

Sim, todos temos problemas na primeira escola, Família (ou onde você foi matriculado). Mas HOJE, esse é seu maior problema ? Você vive com eles ? Por que uma necessidade de aprovação se você veio trabalhar independência emocional ?

A maioria das pessoas que procura tratamento, quer uma “varinha mágica” para “consertar a mãe, pai, filho, marido, chefe...”, mas o que ela não olha que são todos professores da mesma disciplina em escolas diferentes.

Nem sempre o que a pessoa quer é o que precisa ser tratado...

Ter sempre em mente que somos CANAIS para que a espiritualidade opere sobre a mesa, através **DO QUE PEDIMOS (FOCO)**. Lembrando que existe o livre arbítrio da pessoa. Não podemos interferir onde ela não quer e onde o mentor não deixa (mesmo que estejamos “vendo algo”). Devemos respeitar o direito de ela não querer mexer nisso agora. Isso é comum para quem já tem alguma mediunidade, mas, lembre-se que o livre arbítrio TEM QUE SER RESPEITADO. As vezes a pessoa até já identificou, mas não quer mexer em determinados assuntos.

Podemos e devemos orientar sempre um paciente.

Temos:

- ✓ Os que precisam de algo pontual (tipo um passe);
- ✓ Os que estão incomodados;
- ✓ Os que estão muito incomodados;
- ✓ Os que estão fora de controle;
- ✓ Os com dependência química;
- ✓ Os que estão com pensamentos suicidas.

Entre outros mais....

Baseado nisso, vamos abrir com o foco específico solicitado e/ou orientado e acordado com o paciente, e deixar que o mentor da pessoa descida o que, quando e como ser tratado (número de mesas, linhas, captações etc.).

Nunca devemos nos preocupar com quantas e quais linhas limpar para um determinado problema

Uma pergunta muito comum que é recorrente, é: “o que eu devo limpar para o problema ‘x’?”

Com o passar do tempo, depois de algumas mesas, é normal identificarmos algumas linhas comuns à alguns tipos de problemas. Isso “facilita” a pesquisa pois podemos acelerar-la baseado na experiência, mas isso não quer dizer que é uma **regra**.

Na dúvida, use apenas uma ÚNICA REGRA: PERGUNTE !!!!!

Por exemplo:

- ✓ Tenho alguma personalidade a resgatar do sonho “x” de ontem ?
- ✓ Tenho interferência externa no meu campo atrapalhando os trabalhos ?
- ✓ Este paciente tem alguma personalidade presa no local “x” ? (caso intuído na hora de fazer a mesa)
- ✓ Devo encaminhar este Paciente para Apometria Investigativa ?

Fiz o levantamento inicial das informações. Com que tipo de atendimento devo começar ?

A partir das informações passadas pelo paciente, precisamos identificar por onde começar. Geralmente, sempre começamos com uma mesa, usando como foco as informações passadas. Quanto mais pontos de reclamação, mais tempo levaremos para resolver o problema. Lembrar sempre os pacientes que isso é um tratamento e não uma varinha mágica (se bem que algumas coisas pontuais parecem ser resolvidas assim). O número de mesas para este atendimento é identificado na primeira (ou única).

Aqui gosto sempre de usar o exemplo da “Tia da Cantina”. Ao tocar o sinal, todas as crianças correm para a cantina. Nossos inquilinos (ou fractais) são estes alunos na frente do balcão. Ao atender a primeira fila, a segunda vem para a frente do balcão e começamos de novo.

No tratamento também é assim. Vamos começar a olhar para as situações do nosso dia a dia com outros olhos (sem aqueles personagens já tratados) e claro que teremos novas percepções e sentimentos. Esta observação é o que conduz a focar em outros pontos, que antes não eram nem vistos (devido a quantidade de fractais gritando na frente do balcão) para a continuidade do tratamento.

Quando usar o microfoco ?

Após algumas mesas realizadas, se algum ponto ainda persiste em incômodo, então podemos abrir apenas este ponto específico e usar uma mesa para microfoco. O Microfoco nada mais é que uma ou mais captações diluídas em vários dias seguidos de limpeza até acabar com aquela(s) frequência(s).

Já fiz o microfoco e não resolveu. O que fazer ?

Nestes casos, recomendo passar por uma Apometria Investigativa. São aqueles casos em que aquelas panelas não cabem na lava-louças (a mesa) e precisam serem limpas de outra maneira. A investigação permite ir além do que se dá para fazer na mesa.

Quando partir diretamente para a Apometria Investigativa ?

Eu recomendo aos meus pacientes, ir diretamente para a Apometria Investigativa em casos de Crises de Pânico, Tentativas de Suicídio, Depressões muito profundas sem vontade de viver, Dependência Química severa.

Para estes casos, já que há um risco iminente do paciente atentar contra a própria vida, eu direciono para uma Apometria Investigativa diretamente. É aquele exemplo da pessoa que está se afogando. Primeiro tiramos ela da água, depois ensinamos ela a nadar.

Última revisão: V01 - 23/11/2023